

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DA BB SEGURIDADE ALCANÇA R\$1,9 BILHÃO NO 1º SEMESTRE DE 2020

O desempenho operacional das empresas do grupo, com crescimento de 4,3%, foi um dos principais destaques do semestre, apesar dos desafios impostos pela pandemia da Covid-19. Por outro lado, o resultado financeiro combinado das empresas contraiu 64%, impactado pela redução da Selic, do volume de aplicações e do IPCA, que atualiza parte dos investimentos financeiros do grupo. Como resultado, o lucro líquido do primeiro semestre, descontados os efeitos extraordinários, retraiu 10,9% em relação ao mesmo período do ano passado.

Importante ressaltar ainda que, no 1º semestre de 2020, a companhia não contou com a receita do investimento que mantinha no IRB Brasil RE, que no 1º semestre de 2019 contribuiu com R\$118,8 milhões para o lucro líquido. Apesar da alienação do investimento, em julho de 2019, ter gerado valor para os acionistas da BB Seguridade, a inexistência dessa receita em 2020 prejudica a comparação anual e responde por mais de 52% da queda no lucro líquido ajustado da BB Seguridade no semestre.

■ SEGUROS: PRÊMIOS EMITIDOS CRESCEM 8,3%

Na operação de seguros, os prêmios emitidos foram impulsionados pelos segmentos de rural (+21,4%) e prestamista (+6,5%). Já os prêmios de seguro de vida cresceram 2,8% no primeiro semestre, com destaque para o lançamento de novas modalidades em maio deste ano, o que levou os prêmios emitidos no segundo trimestre a um crescimento de 11,9% em relação ao primeiro trimestre de 2020. Com a oferta de três opções – Vida Leve, Vida Plena e Vida Total – a nova família de produtos agrega novas coberturas e assistências associadas ao cuidado com a saúde e bem-estar, incluindo o pet da família, além de um benefício premium no plano Vida Total, onde o cliente pode escolher entre as seguintes opções: pulseira inteligente (Smart Band), mapeamento genético ou terapia online.

Outro ponto de destaque foi a queda de 1,5 p.p no índice de sinistralidade total, mesmo com a decisão da companhia de pagar todos os sinistros relacionados à Covid-19, com destaque para os seguros: prestamista (-1,4 p.p.), rurais (-1,2 p.p.), vida (-0,6 p.p.) e residencial (-5,9 p.p.). Cabe destacar que, até o momento atual, já foram pagos mais de R\$20 milhões em sinistros decorrentes de Covid-19.

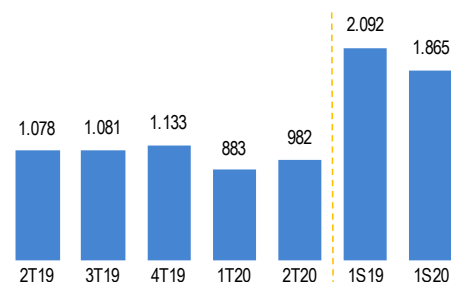
■ PREVIDÊNCIA: RESERVAS DE PGBL E VGBL CRESCEM 7,4%

A operação de previdência foi a mais afetada pelos efeitos decorrentes da pandemia da Covid-19, levando arrecadação a uma queda de 10,1% no semestre. Entretanto, com a redução da aversão a risco e a melhora da rentabilidade apresentada pelos fundos, as reservas de previdência voltaram a crescer, atingindo a marca de R\$293 bilhões ao final de junho.

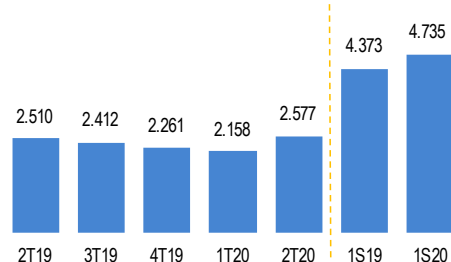
■ CAPITALIZAÇÃO: ARRECADAÇÃO SE RECUPERA E CRESCER EM RELAÇÃO AO PRIMEIRO TRIMESTRE

Embora a arrecadação com títulos de capitalização tenha retraído 20,1% no primeiro semestre, vale destacar a forte recuperação da arrecadação no mês de junho, levando o segundo trimestre a um crescimento de 2,1% em relação ao primeiro trimestre do ano. No primeiro semestre de 2020, foram pagos cerca de R\$31 milhões em prêmios de sorteio, para mais de 7 mil títulos contemplados.

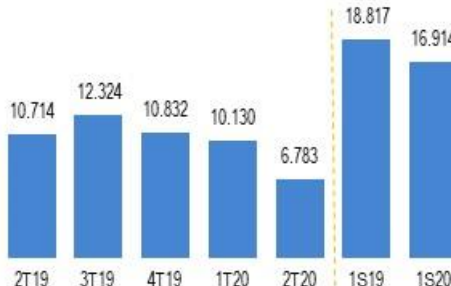
Lucro líquido ajustado (R\$ milhões)



Prêmios emitidos de seguros (R\$ milhões)



Arrecadação de previdência (R\$ milhões)



Reservas de previdência (R\$ bilhões)



Arrecadação c/ títulos de capitalização (R\$ milhões)

